

EUCARISTIAS *De 7 a 13 de Novembro de 2011*

DIAS	HORA	LOCAL	INTENÇÕES
Segunda	18h00	Ribeira Seca	António Joaquim Ávila
Terça	19h00	Beira	José Manuel Soares Ávila (7º Dia)
Quinta	18h00	Urzelina	Rosa Maura da Silveira (7º Dia)
	19h00	Ribeira Seca	Maria Clementina Silveira
Sexta	18h00	Ribeira Seca	Rosa Matias e Maria de Lurdes
Sábado	17h00	Er.^{da} de S.^{to} António - Rib.^a da Areia - Rib.^a do Nabo	
	18h00	Fajã dos Vimes - Portal - Velas	
Domingo	10h00	Norte Grande - Manadas	
	10h30	Beira	
	11h00	Norte Pequeno - Biscoitos	
	11h30	Velas	
	12h00	Calheta - Ribeira Seca	
	12h30	Urzelina	
	13h15	Santo António	

PENSAMENTO DA SEMANA

«Quem ama, fica mais simples, e sabe que as coisas são passageiras.

Quem ama sabe esperar e ser verdadeiro com os acontecimentos da alma e do corpo.

Amar é não ficar agarrado às coisas que passam, é tomá-las como certeza de caminho percorrido e coragem de continuar.»



António Valério, s.j.

ZONA PASTORAL CENTRO

Beira - Calheta - Manadas - Norte Grande - Norte Pequeno - Ribeira Seca - Srº António - Urzelina

Pe. Manuel Santos Telef. 295416484 Telm. 917633096 e-mail: padrema@mail.telepac.pt

Pe. António Azevedo Telef. 295414152 Telm. 918996189

Pe. Marcos Miranda Telef. 295416671 Telm. 926597399 e-mail: marcos_miranda_3@hotmail.com

Carta Familiar

BOLETIM INTERPAROQUIAL ANO XII SERIE II Nº 510 13.11.2011

ENCONTRO ENCANTADOR

A nossa história de amizade com Jesus costuma começar em nós quando nos encontramos com alguém que já vive a sua história! Alguém que encontramos e nos fala desse Jesus com um brilho nos olhos muito especial. Dá testemunho Dele como quem aprendeu o Evangelho da sua própria boca, anuncia-o como quem revela as confidências que descobriu numa profunda e secreta relação de amizade interior. Às vezes nem guardamos mais do que um momento em que sentimos o coração encantado por aquela pessoa e por Cristo que vive nela. É uma experiência, mais ou menos, profunda de encantamento por Jesus, uma intuição inquietante de que ele é verdadeiro e apaixonante e os seus gestos podem encher de sentido os nossos dias.

Quando isso acontece, parece que nos caíram umas quantas escamas dos olhos e o rosto de Jesus ganha uma quantidade de contornos novos e sedutores que antes não tinha. Imediatamente, há como que uma intuição interior, um sexto sentido do Coração, que nos diz que se está a abrir um caminho qualquer. O encantamento e a surpresa são os primeiros laços da sedução e nos fazem intuir que a nossa Vida sairá a ganhar se nos deixarmos conquistar.

Infelizmente, a maior parte dos cristãos nunca passou sequer por aqui! Talvez por falta de mediações, também por falta de atenção e disponibilidade interior! O que é certo é que, enquanto Jesus de Nazaré não se cruzar connosco de maneira a surpreender-nos, a fazer-nos parar maravilhados e a dar-nos vontade de lhe perguntarmos “Onde moras?!”, ainda não temos verdadeiros motivos para O seguirmos! Mas quando nos encantamos, tudo muda! Então desabrocha no nosso íntimo, ao mesmo tempo, uma paz inexplicável e uma vontade enorme de continuar a desvendar os mistérios, os segredos. Sim, fazemos a experiência de ser possível penetrar nos segredos de Deus, nos quais se iluminam os segredos da nossa própria Vida.

No início, a vocação é assim: ainda não compreendemos muito, simplesmente ficamos encantados, admirados, maravilhados, com vontade de conhecer mais e melhor, com o desejo de penetrar os mistérios, o segredo de Deus, que é a sua



XXXIII DOMINGO COMUM

Meditando**Amar o que se faz**

Numa reflexão sobre a Parábola dos Talentos, pedi que me identificassem as suas personagens indicando o que cada uma tinha e com que ficou, fazendo as contas aritméticas.

Eis uma resposta:

$$3 \times 2 = 6 + 1 = 7$$

$$2 \times 2 = 4$$

$$1 \times 0 = 0$$

Perguntei então qual o valor do coeficiente ou multiplicando.

- É a quantidade do amor - respondeu um miúdo - Duas pessoas tinham amor de grau dois, a outra não tinha amor e por isso ficou sem nada. Sem amor nada se consegue.

De facto há duas maneiras de fazer as coisas: por obrigação, e então são cansativas, aborrecidas e maçadoras e por amor, e então são suaves, alegres e fecundantes. Um estudante que trabalha naquilo que tem vocação torna-se criativo e produtivo. Um profissional que tem o seu trabalho no coração realiza-se e cria um mundo novo. Fazer as coisas com temor e por obrigação, por muito que alguém se esforce, será sempre um peso doloroso e estéril. O importante é amar o que se faz quando não se pode fazer o que se ama. Só assim desaparece o esforço e surge a alegria. Pelo contrário, quando algo nos custa demasiado não é por ser difícil, o que nos falta é essa força interior que é o amor. Tarefa que não redunde em prazer é porque é feita por obrigação

Pe. José David Quintal Vieira, scj

**MEDITAR
DO AMOR...**

O amor dá-se apenas a si mesmo
e nada recebe se não de si próprio.

O amor não possui nem quer ser possuído.
Porque o amor se basta do amor.

Quando amardes,
não deveis dizer que está no meu coração,
mas antes, no coração de Deus.

E não penseis que sois vós quem orienta o rumo do amor,
pois, se vos achar dignos,
será o amor que conduzirá o vosso caminho.

O amor não tem outro desejo
que não realizar-se a si mesmo.

Mas se amardes e sentirdes desejos,
que sejam estes os vossos desejos:

Dissolver-se e ser-se como um regato que desliza e canta à noite a sua melodia.

De tanta ternura conhecer a dor,
ser ferido pela vossa própria conceção do amor
e sangrar de boa vontade e com júbilo.

Acordar para o amor com um coração alado

e dar graças por um outro dia de amor;

e fazer uma pausa à hora do meio dia e meditar sobre o êxtase do amor;

regressar à noite ao lar com gratidão;

e adormecer com uma oração no coração pelo amado,

e nos lábios um hino de louvor.



Kahlil Gibran, em *O Profeta*

CONTO (376)**O BURRO SABIDO**

Era uma vez um burro preguiçoso. Um dia, o dono carregou-o com uns sacos de sal. Pesavam como chumbo. O burro gemia, vergado ao peso da carga.

Ao atravessar lentamente um rio, sentiu que a carga estava a tornar-se cada vez mais leve. De facto, o sal começava a derreter-se e a carga ficava cada vez mais ligeira. Então, o burro preguiçoso ficou na água e esperou que todo o sal se derretesse.

Quando se sentiu leve, saiu da água e continuou o seu caminho.

É evidente que o dono não gostou nada da brincadeira do animal.

Dias depois, carregou-o com uma grande carga enorme de algodão. Era uma carga leve, mas incómoda. Era preciso ir muito direitinho para o algodão não cair.

O burro preguiçoso lembrou-se da carga de sal e, para se libertar também dessa carga, decidiu atravessar outra vez lentamente o rio.

Porém, quanto mais mergulhava mais o algodão se embebia em água, ficando cada vez mais pesado.

Quando saiu do rio, levava uma carga imensamente pesada.

Continuou o caminho a gemer, arrependido da sua esperteza de preguiçoso.

In *TUTTI FRUTTI* de Pedrosa Ferreira

INFORMAÇÕES**FELIZ ANIVERSÁRIO**

No próximo dia 18 de novembro, a Senhora **MARIANA BETTENCOURT DA SILVEIRA MACIEL** faz 100 anos de idade. Vive na paróquia da Beira e, dos 8 filhos que teve, tem 4 vivos. Tem 12 netos, 11 bisnetos e 2 trisnetos.

É uma grande alegria para esta família e em especial para a aniversariante a quem desejamos muitas Felicidades.

Parabéns.

ESCOLA DE MÚSICA

A escola de música da Sociedade Estímulo, tem inscrições abertas nas seguintes áreas: flauta transversal, clarinete, saxofone, trompete, trombone, caixa e bateria. As inscrições podem ser feitas na Estímulo de segunda a quinta das 21 às 23 horas ou através dos n.ºs: 966502440; 964598454 e 966502354, até ao dia 2 de dezembro.

